



**ATA DA 5.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA 3.^a
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARRAZES E BAROSA**

21 DE DEZEMBRO DE 2022

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, no Salão Paroquial de Pinheiros, no lugar de Pinheiros, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia agradece aos responsáveis pelo Salão Paroquial de Pinheiros, a cedência do espaço.

Por motivos devidamente justificados, esteve ausente Célia Maria Ribeiro Ascenso, do PSD, sendo substituída por Sandra Maria Fernandes dos Santos, do PSD. Por motivos de saúde de última hora, esteve igualmente ausente Maria de Lurdes Ferreira Raio, do CHEGA, não tendo sido substituída.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais Inês Martins, José Seiça, José Violante e Inês Santos.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Ana Cristina Teixeira e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 22 de setembro de 2022;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
3. Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:
 - 3.1. Plano de Atividades para 2023;
 - 3.2. Proposta de Orçamento para 2023;
 - 3.3. Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa, para o ano de 2023;
 - 3.4. Mapa de Pessoal;
4. Apreciação, discussão e votação da minuta da primeira modificação ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da educação – 2022;
5. Apreciação, discussão e votação da minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Barosa, no âmbito da conservação, manutenção e beneficiação de vias municipais –
Adenda n.º 3.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito o freguês Manuel Lopes, a quem foi dada a palavra.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

MANUEL LOPES (RESIDENTE EM PINHEIROS)

O senhor Manuel Lopes apresenta vários exemplos onde é conveniente proceder à colocação/reposição de sinais de trânsito e pintura de passadeiras.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que diz o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que respeita à intervenção do senhor Manuel Lopes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação à falta de sinalética, informa que todos os sinais referenciados já foram reportados à Câmara Municipal de Leiria, aguardando-se a sua colocação e/ou substituição;
- Relativamente às passadeiras que estão por pintar, refere que essa necessidade irá ser remetida para a Câmara Municipal de Leiria;
- No que respeita aos buracos, informa que a Junta de Freguesia encontra-se a aguardar pelo momento oportuno para avançar com a referida intervenção.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito Sandra Santos (PSD), António Santos (PCP), António Fernandes (PS) e Joaquim Pereira (PS), aos quais dá a palavra por ordem de inscrição.

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

SANDRA SANTOS (PSD)

O membro da Assembleia Sandra Santos apresenta as seguintes questões:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Relativamente ao antigo campo do Leiria/Marrazes, que se encontra ao abandono, pergunta se há algum plano ou projeto em curso para recuperação do espaço;
- Refere o mau estado das ruas da freguesia e pergunta se está previsto a reparação das mesmas;
- Menciona que a passagem para peões existente ao lado do Ribeiro Pinto ainda se encontra bloqueada, pelo que, questiona para quando a construção dos passeios prometidos;
- Questiona se há solução à vista e qual a entidade responsável pela reparação da ponte da estrada da Travessa do Ribeiro, uma vez que a referida infraestrutura ruiu e encontra-se interditada há mais de um ano. Chama a atenção para o facto das cancelas terem sido arredadas, permitindo a passagem dos peões;
- Questiona para quando a conclusão do asfalto do acesso entre a localidade de Pinheiros e Gândara dos Olivais;
- Pergunta se foi solicitada a revisão dos horários dos transportes públicos, conforme havia sido referido numa anterior Assembleia de Freguesia;
- Questiona qual o ponto de situação relativamente à rotunda da Barosa.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos expressa o seu descontentamento pelas seguintes situações:

- Considera que, passado um ano das últimas eleições autárquicas, o atual mandato pouco trouxe às populações de Marrazes e Barosa;
- Aponta falta de investimento na melhoria da qualidade de vida das populações, para os próximos anos;
- Critica o facto da Câmara Municipal de Leiria despende de milhões de euros na compra de terrenos para a construção de uma piscina em local de leito e zona de cheias e, considerando a recomendação dos técnicos, qualifica a opção como inconsciente;
- Acusa a Câmara Municipal de Leiria de não querer saber do território da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, a não ser para encher os cofres e como área para o negócio imobiliário.

Tendo em conta a crítica, apresenta as seguintes fragilidades do território:

- ✓ Condições em que vivem as populações;
- ✓ Estado das infraestruturas viárias e rodoviárias;
- ✓ Falta de equipamentos públicos;
- ✓ Falta de estacionamento, sinalética e passeios;
- ✓ Falta de transportes públicos, para solucionar os sobrecarregados fluxos de trânsito da freguesia;

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- ✓ Falta de salas de aula nos jardins de infâncias e nas escolas de primeiro ciclo;
 - ✓ Falta de eventos recreativos e culturais;
 - ✓ Falta de equipamento cultural municipal;
 - ✓ Despoluição da bacia do Lis, da Ribeira do Pinto, da Ribeira dos Milagres e da Ribeiro do Amparo;
 - ✓ Falta de solução para o nó rodoviário da Carreira D'Água;
 - ✓ Planeamento e ordenamento da zona industrial da Barosa;
 - ✓ Falta de zonas verdes e de lazer nos lugares, bairros e nas urbanizações;
- Não aceita que a Freguesia de Marrazes e Barosa não tenha o mesmo tratamento que a Freguesia de Leiria, onde, atualmente, estão a decorrer inúmeras obras e melhoramentos;
 - Informa que o PCP irá continuar a lutar pelo tratamento igualitário que a União das Freguesias merece, nomeadamente, através da construção de um centro cultural digno, que sirva a população e que tenha condições para as coletividades e para os artistas convidados. Neste âmbito, apela à união de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, no sentido de se alcançar o referido objetivo.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes começa por perguntar o que é que falta a Marrazes, aos Marrazenses e à freguesia, para que a Câmara Municipal de Leiria olhe para a localidade. Considera desumano que situações tão simples como as retratadas pela intervenção do público, não sejam solucionadas e coloquem em causa a segurança da população. Manifesta tristeza pelo facto das críticas serem apresentadas à Junta de Freguesia, quando esta não possui recursos humanos e financeiros para as resolver, embora faça todos os esforços nesse sentido. No que respeita às piscinas e outras estruturas necessárias a uma grande cidade, considera que Marrazes tem condições naturais para a sua construção, nomeadamente, na Mata de Marrazes, onde existe espaço para uma boa piscina, para um grande pavilhão, para a prática desportiva e para a prática cultural. Acusa a Câmara Municipal de Leiria de falta de estratégia e de falta de cultura, embora tenha almejado afirmar-se como Capital Europeia da Cultura. Após dar a conhecer o seu lamento, questiona acerca do ponto de situação dos passeios que ligam Marrazes a Leiria e acerca da estratégia a implementar após o aumento de tráfego que irá sentir-se quando o centro escolar estiver concluído.

JOAQUIM PEREIRA (PS)

O membro da Assembleia Joaquim Pereira começa por manifestar-se solidário com as intervenções dos membros da Assembleia António Santos, do PCP, e António Fernandes, do PS, por reconhecer que, efetivamente, a Câmara Municipal de Leiria esquece-se do que se passa à sua volta e não olha



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

para a Freguesia de Marrazes, no entanto, reconhece, de igual forma, o esforço que o Executivo tem desenvolvido para resolver os problemas da freguesia. Posteriormente, apresenta uma Moção de Apreço referente ao octogésimo sexto aniversário do Sport Clube Leiria e Marrazes, conforme documento em anexo (Doc. I), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

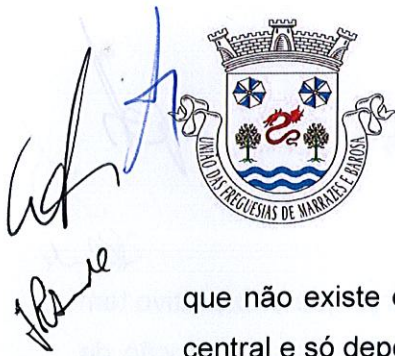
O Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a admissão e posterior aprovação da Moção de Apreço apresentada pelo membro da Assembleia Joaquim Pereira, do PS, sendo admitida e aprovada por unanimidade.

Posteriormente, dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que diz o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Sandra Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Relativamente ao antigo campo do Leiria/Marrazes, informa que o Sport Clube Leiria e Marrazes abandonou as instalações da Aldeia do Desporto, as quais haviam sido cedidas pela Junta de Freguesia. A partir desse momento, a Junta de Freguesia tem procedido à beneficiação e conservação do espaço, embora de forma ponderada, tendo em conta que o mesmo não se encontra ocupado. Refere que aconteceu uma reunião com os órgãos estatutários do clube, com o objetivo de delinear uma estratégia de consonância entre as diversas entidades, nomeadamente, Sport Clube Leiria e Marrazes, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Leiria e Assembleia de Freguesia, a qual passava por apresentar, partilhar, discutir e pôr em prática uma ideia para o espaço, medida que está a ser posta em prática. Enfatiza que a Junta de Freguesia nunca abandonou, nem irá abandonar, nenhum clube, no entanto, é competência desta entidade gerir os bens públicos corretamente, salvaguardando, por um lado, a memória coletiva, por outro, a necessidade de progressão e desenvolvimento. Neste âmbito, esclarece que é objetivo do Executivo dotar a Aldeia do Desporto das infraestruturas apropriadas à realização de eventos desportivos, embora, considere não haver necessidade de manter três campos de futebol;
- Em relação ao estado das ruas da freguesia, informa que a Junta de Freguesia adquiriu um equipamento que permite fazer pavimentações de dimensão reduzida, pelo que, aguarda-se que o tempo melhor para avançar com o referido serviço;
- No que respeita à passagem para peões existente ao lado do Ribeiro Pinto, esclarece que o objetivo passa por fazer passeios em toda a Rua Vinte e Cinco de Abril, no entanto, informa



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

que não existe qualquer previsão, uma vez que, a referida intervenção terá início na zona central e só depois se estenderá até à zona em causa;

- No que concerne à ponte da estrada da Travessa do Ribeiro, inicialmente, foi informado que a obra já estaria a concurso, contudo, teve conhecimento que essa informação não era rigorosa e que afinal o concurso iria ser lançado em janeiro do próximo ano;
- Relativamente ao asfalto do acesso entre a localidade de Pinheiros e Gândara dos Olivais, informa que a responsabilidade é da empresa que explora o areeiro, a qual não terá a sua atividade licenciada, enquanto não cumprir essa exigência;
- Em relação à revisão dos horários dos transportes públicos, confessa que ainda não teve tempo para falar com a vereadora sobre o assunto;
- No que respeita ao ponto de situação da rotunda da Barosa, esclarece que, devido a desentendimentos entre os herdeiros de um dos terrenos, depois de ter levado a situação até ao limite, a Câmara Municipal de Leiria avançou com o processo de expropriação.

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Admite que se vive um período penoso para quem está a exercer a causa pública, principalmente devido ao preço das matérias primas e à falta de mão de obra na construção civil, situação que teve sérias implicações nas obras previstas para o ano de dois mil e vinte e dois, não se tendo concretizado nenhuma. Ainda assim, refere que o Executivo faz tudo o que está ao seu alcance;
- Relativamente à falta de salas de aula, menciona que esta realidade deriva de opções políticas e do atraso de uma obra que teve início no ano de dois mil e dezoito, mas que já deveria ter começado há mais de vinte anos;
- Considerando as intervenções apresentadas pelo PCP, elucida que, na sua opinião, as juntas de freguesia, enquanto órgãos de maior proximidade com a população, deveriam ter todas as competências, com o intuito de dar uma resposta rápida, no entanto, para isso, os impostos gerados pela freguesia deveriam ser aplicados na mesma;
- Em relação ao centro cultural, concorda que é vergonhoso uma freguesia como a de Marrazes e Barosa não ter um espaço onde organizar eventos, quando, freguesias de menor dimensão possuem essa e outras valências. Informa que o atual Executivo encontra-se a elaborar o projeto do centro cultural, o qual será apresentado à Câmara Municipal de Leiria;
- No que respeita ao evento Cultura e Tradições, informa que o mesmo também decorreu em Janardo e teve bastante adesão. Neste âmbito, considera importante a descentralização de eventos, no sentido de tornar a freguesia ainda mais coesa e una.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Considera que não falta nada à freguesia, para que a Câmara Municipal de Leiria olhe para ela. Tem vontade e saúde e o desígnio da freguesia é continuar a lutar, tornando-se mais forte;
- Refere que a freguesia não precisa de nenhuma piscina, mas sim de um pavilhão, o qual deveria ser construído na Aldeia do Desporto. O equipamento que existe encontra-se completamente obsoleto e não possui as condições de segurança adequadas;
- Relativamente aos passeios que ligam Marrazes a Leiria, foi informado que a obra irá ser feita por fases, pelo que, aguarda que a mesma seja colocada no orçamento da Câmara Municipal de Leiria e que comece.

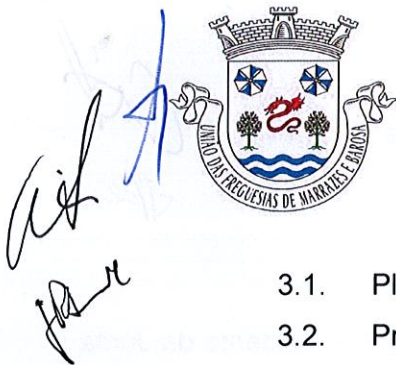
Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Joaquim Pereira, o Presidente da Junta de Freguesia partilha da sua posição.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que o membro da Assembleia Frederico Portugal, do BE, apresentou um documento para defender no período antes da ordem no dia, no entanto, como chegou após o momento de inscrição para o referido período, não teve oportunidade de o fazer. Face ao exposto e tendo em conta que os membros da Assembleia tiveram acesso ao referido documento antecipadamente, pergunta se estes se opõem que o mesmo faça parte integrante da ata. Como nenhum membro da Assembleia manifestou oposição, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara que o documento (Doc. II), fará parte integrante da ata, para todos os efeitos legais.

Findo este período, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período da ordem do dia. Posteriormente, relembra e justifica o acréscimo de um ponto à convocatória inicialmente enviada e, não tendo sido manifestada qualquer oposição a esse acréscimo, a ordem de trabalhos passa a ser constituída por seis pontos. São eles:

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 22 de setembro de 2022;
2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
3. Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- 3.1. Plano de Atividades para 2023;
- 3.2. Proposta de Orçamento para 2023;
- 3.3. Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa, para o ano de 2023;
- 3.4. Mapa de Pessoal;
4. Apreciação, discussão e votação da minuta da primeira modificação ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da educação – 2022;
5. Apreciação, discussão e votação da minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da conservação, manutenção e beneficiação de vias municipais – Adenda n.º 3.
6. Apreciação, discussão e votação da proposta de minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 6.

III – ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 22 de setembro de 2022.

Feita a apreciação, discussão e votação, a ata da sessão ordinária de vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e dois foi aprovada por maioria, com dezassete votos e favor e uma abstenção. A abstenção diz respeito ao membro da Assembleia que não esteve presente na sessão respetiva.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito os membros da Assembleia Sandra Santos (PSD), Frederico Portugal (BE), António Santos (PCP) e António Fernandes (PS), aos quais dá a palavra por ordem de inscrição.

SANDRA SANTOS (PSD)

O membro da Assembleia Sandra Santos solicita esclarecimentos sobre:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Ponto dezassete – reunião com o Comando Distrital da PSP de Leiria. Em relação a este ponto, questiona se só a segurança da cidade merece ser debatida, quando a da freguesia é tão medíocre e quando se prevê que a criminalidade aumente em todo o concelho de Leiria e não apenas na cidade. Questiona também se não faria sentido aumentar o efetivo da Esquadra de Marrazes, considerando que Leiria tem câmaras de videovigilância e por isso já não tem necessidade de policiamento na rua;
- Relativamente ao areeiro, questiona como é que a empresa Litoareias continua a laborar, se não tem licenciamento para isso.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Sandra Santos, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece que foi o Comando Distrital da PSP que convidou os mais diversos organismos ligados à cidade de Leiria, para uma reunião, a qual tinha como objetivo criar um grupo de reflexão acerca da diminuição da criminalidade e como formar e capacitar os jovens para esse fim. Tendo em conta o objetivo, sugeriu que se convidassem também os diretores dos agrupamentos escolares, considerando que, são as escolas que identificam os casos mais problemáticos.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal começa por saudar algumas iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia, nomeadamente:

- Campanha #Pobre Povo;
- Campanha Homens Há Muitos, Masculinidades Também. Que Sejam Positivas;
- Estendal das Violências, no âmbito do dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Em relação a esta campanha, entregou um documento com alguns dados que podem ser consultados por todos os partidos (Doc. III), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais;

Posteriormente, solicita esclarecimentos sobre:

- Ponto um – Reunião com a Vereadora Catarina Louro, sobre a alteração da sinalização da zona industrial da Barosa. Questiona quais as alterações que estão em cima da mesa e se serão eficazes;
- Ponto seis – Reunião com o Vereador Luís Lopes, sobre investimentos na Mata de Marrazes. Solicita detalhes acerca da natureza da reunião;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Ponto sete – Reunião com a AMITEI, acerca da candidatura ao programa de apoio para a construção de uma creche. Solicita esclarecimentos acerca do programa de apoio, valores implicados e das balizas temporais para decisão e execução;
- Ponto oito – reunião com a direção do hipermercado Intermaché da Gândara dos Olivais. Questiona acerca das resposta e das medidas que se propuseram a rever e pergunta se existiram posteriores relatos após a reunião;
- Apresenta uma crítica construtiva à presença do Presidente da Junta de Freguesia na inauguração do Centro de Negócios Imobiliários, da empresa KW Elite, tendo em conta os lucros astronómicos e a realidade distópica da empresa em causa e a especulação imobiliária, realidade que se contrapõe com a crise habitacional que se está a sentir e com o direito à habitação;
- Solicita ao Presidente da Junta de Freguesia que dê a conhecer a sua opinião relativamente ao evento “Leiria Sobre Rodas” e que relacione o referido evento com as iniciativas ambientais em que esteve presente.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação à alteração da sinalização da zona industrial da Barosa, informa que a mesma reduziu consideravelmente as corridas ilegais e o tráfico de droga;
- Relativamente à Mata de Marrazes, informa que reuniu com o Vereador Luís Lopes, no sentido de auscultá-lo acerca do melhor local para a plantação de árvores, que já ocorreu;
- No que respeita à candidatura ao programa de apoio para a construção de uma creche, no âmbito do PRR, esclarece que a AMITEI solicitou a cedência de um determinado terreno para esse fim, o qual pertence à Junta de Freguesia, no entanto, o Executivo considerou não ser o mais adequado e sugeriu um outro, pertença da Câmara Municipal de Leiria;
- No que concerne ao Intermaché, informa que tem participado em várias reuniões, onde os moradores manifestaram descontentamento relativamente à frequência e aos horários de abastecimento do espaço. Nesse sentido, transmitiu esse descontentamento à proprietária do espaço e solicitou a resolução dos problemas que o motivaram, situação que julga estar resolvida;
- Em relação à inauguração do Centro de Negócios Imobiliários, da empresa KW Elite, considera que, por ter sido convidado e por se tratar de uma entidade com sede no território da União das Freguesias, é importante estar presente e representar a população de Marrazes



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

e Barosa, independentemente das ideologias políticas e de se tratar de setor público ou privado;

- Relativamente ao evento “Leiria Sobre Rodas”, considera que a cidade não é o sítio indicado para o realizar, no entanto, deverá ser a Câmara Municipal de Leiria a fazer essa avaliação.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos admite que, nas suas intervenções, responsabiliza o Presidente da Junta de Freguesia por obra que é responsabilidade municipal, no entanto, recorda que, por inerência e enquanto membro da Assembleia de Freguesia, representa todo o eleitorado, logo, tem de ter uma resposta e uma responsabilidade acrescidas. Neste âmbito, informa que não irá abdicar de intervir, enquanto não verificar que o Presidente da Junta de Freguesia defende os seus munícipes nas poucas intervenções que faz na Assembleia Municipal e enquanto não verificar que os problemas discutidos na Assembleia de Freguesia vêm plasmados no relatório das atividades da Junta de Freguesia, nomeadamente:

- Propostas de protocolos sobre o reforço das equipas de limpeza, a qual se encontra num estado lastimável;
- Discussão e reivindicação de passeios e sua reparação;
- Criação de espaços verdes e jardins e sua manutenção;
- Falta de segurança;
- Necessidade de salas de aula para jardins de infância e primeiro ciclo;
- Ponto de situação da rotunda da Barosa;
- Qualificação da zona industrial da Barosa;
- Centro escolar e respetiva correção de trânsito;
- Centro cultural;
- Largo da Professora Maria Augusta, local que funciona como estaleiro de Junta de Freguesia e onde se pode constatar poluição visual praticada por esta entidade;
- Ponto de situação da sede da Junta de Freguesia;
- Despoluição do Rio Lis e das ribeiras, onde continuam a ocorrer descargas suínícolas.

Posteriormente, solicita informações acerca de:

- Localização, tipologia, financiamento e existência de projeto para o pavilhão gimnodesportivo que irá ser construído no território da União das Freguesias;
- Ponto de situação da passagem de nível da linha do oeste;
- Plano para a Mata de Marrazes.

No que respeita à falta de trabalhadores especializados mencionada pelo Presidente da Junta de Freguesia, considera que o problema prende-se com uma questão salarial e de falta de condições



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

de trabalho e não com a inexistência de mão de obra especializada. Considerando os argumentos apresentados anteriormente, informa que o PCP irá apreciar desfavoravelmente o ponto em análise.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que nunca teve intenção de ofender o membro da Assembleia António Santos;
- Refere que nunca viu nenhum relatório de atividades da Junta de Freguesia e respetivo Presidente ter sido aprovado pelo PCP;
- Relativamente às propostas de protocolos, esclarece que tem direito a ir à Junta de Freguesia e a consultar os vários documentos celebrados;
- Em relação aos espaços verdes, considera que não é a altura indicada para o efeito;
- No que respeita à falta de salas de aula, reconhece que o problema existe há cerca de trinta anos e questiona o que é que o PCP fez para o mudar;
- No que concerne à lixeira no Largo da Professora Maria Augusta, informa que esta irá aumentar, tendo em conta o início das obras do parque de estacionamento, no entanto, garante que o espaço irá ter a dignidade desejada;
- Relativamente à sede, esclarece que o valor da obra atingiu cerca de um milhão e oitocentos mil euros, o que obriga a dividi-la por fases. Inicialmente, irá ser lançado o concurso no primeiro trimestre no próximo ano, para ser executado ainda no decorrer do ano;
- Em relação aos reportes referentes às ribeiras e outras linhas de água, informa que a competência da Junta de Freguesia é reportar e acompanhar, ações que efetua de forma célere e eficaz;
- No que respeita ao projeto do pavilhão gimnodesportivo, informa que o mesmo será construído na Aldeia do Desporto e o respetivo projeto virá à Assembleia de Freguesia, em tempo oportuno;
- No que concerne à linha do oeste, esclarece que não há mais informação do poder central sobre a questão;
- Relativamente ao plano da Mata de Marrazes, informa que o documento foi apresentado na Assembleia de Freguesia e poderá ser consultado na Junta de Freguesia.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes começa por salientar que, por vezes, a influência não se vê no auditório, na presença de todos, mas sim em *off*. Posteriormente, pergunta se Conselho



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Local de Proteção Civil é a mesma coisa que Conselho Local de Segurança e se têm a mesma função.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Esclarece que não existe nenhum atrito entre si e o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, apenas divergência de ideias, situação que considera normal num estado democrático;
- Relativamente à Unidade Local de Proteção Civil, informa que o órgão foi criado pela Junta de Freguesia e é composto por um membro do Executivo e por várias pessoas conhecedoras do território da União das Freguesias, as quais receberam formação e são chamadas a intervir na *linha da frente* e a apoiar a Proteção Civil, em caso de necessidade;
- Em relação do Conselho de Segurança, informa que o referido órgão é composto por várias entidades, as quais discutem assuntos referentes à segurança do território do concelho de Leiria.

Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por onze membros da Assembleia (PS), seis membros abstiveram-se de apreciar (cinco do PSD e uma do BE) e um membro apreciou desfavoravelmente (PCP).

Ponto três: Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:

3.1 Plano de Atividades para 2023;

3.2 Proposta de Orçamento para 2023;

3.3 Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa, para o ano de 2023;

3.4 Mapa de Pessoal.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito os membros da Assembleia Frederico Portugal (BE) e António Santos (PCP), aos quais dá a palavra por ordem de inscrição.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal apresenta as seguintes propostas:

- Propõe que se garanta o Direito Constitucional à Habitação e à Dignidade, através da criação, urgente, de uma bolsa de arrendamento, a preços controlados;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Propõe o ajuste e o aumento dos horários dos transportes públicos, especialmente em horário escolar;
- Propõe a criação de um mecanismo de orçamento participativo anual, que envolva a população nas decisões que têm implicações e consequências no respetivo espaço.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia concorda que Leiria não vai aguentar o excesso de veículos que tem a circular na cidade, no entanto, a Junta de Freguesia não tem competência para tomar a decisão de tornar os transportes públicos gratuitos. Em relação ao orçamento participativo, confessa que já pensou em adotar esse tipo de iniciativa, contudo, não tem recursos para a implementar.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos refere que, uma vez mais, a documentação em análise não tem qualquer menção a projetos estruturantes para o desenvolvimento da União das Freguesias, mesmo que fossem de execução municipal. A referir:

- Soluções de trânsito para o Centro Escolar de Marrazes;
- Ligação do lugar de Pinheiros ao mercado do Falcão;
- Requalificação das urbanizações, bairros e centros dos lugares;
- Qualificação e expansão da zona industrial da Barosa e respetiva rotunda;
- Centro Cultural de Marrazes e Largo da Professora Maria Augusta;
- Requalificação da Mata de Marrazes num parque florestal urbano com expansão até aos areeiros;
- Despoluição das ribeiras da Catraia, dos Milagres, do Amparo e do Pinto e do lugar da Gândara dos Olivais, devido à poluição provocada pelos resíduos;
- Criação generalizada de parques infantis, de zonas verdes e de espaços de lazer;
- Acusa o Executivo de falta de ambição e discorda de algumas prioridades definidas pelo mesmo;
- Considera urgente efetuar-se um levantamento das ruas da freguesia que se encontram em mau estado e que, passado o atual inverno, irão ficar quase intransitáveis;
- Aponta a crónica incapacidade de concretização que a Junta de Freguesia tem revelado ao longo do tempo, situação que tem como consequência a passagem de um valor bastante considerável no saldo de gerência;
- Refere ser dever da Junta de Freguesia a defesa do seu território, no sentido deste ter o tratamento que merece junto do Município de Leiria;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Parabeniza o Presidente da Junta de Freguesia por pertencer à Comissão Comemorativa do Quinquagésimo Aniversário do Vinte e Cinco de Abril e faz votos que lute pela descentralização das comemorações e respetivas festividades.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente aos reparos apresentados pelo membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia informa que os mesmos são responsabilidade da Câmara Municipal de Leiria, no entanto, irá continuar a pressionar no sentido de ver os objetivos concretizados. Considera que o orçamento em análise é um documento realista e que vai ao encontro das possibilidades da Junta de Freguesia, mas também das prioridades, uma vez que, tem como objetivo primário dar dignidade aos funcionários e aos fregueses.

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia levou os documentos a votação na sua globalidade, sendo os mesmos aprovados por maioria, com onze votos a favor (PS), cinco abstenções (PSD) e dois votos contra (um do BE e um do PCP).

O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao membro da Assembleia Frederico Portugal (BE), para justificação de voto.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal esclarece que, dada a competência limitada das freguesias, as críticas que vão sendo apresentadas são por arrasto à gestão da Câmara Municipal de Leiria. Tendo em conta que o orçamento municipal não responde a uma série de problemas, será muito difícil que os orçamentos das freguesias o façam, razão pela qual votou contra.

Ponto quatro: Apreciação, discussão e votação da minuta da primeira modificação ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da educação – 2022.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito os membros da Assembleia Frederico Portugal (BE) e António Santos (PS), aos quais dá a palavra por ordem de inscrição.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal apercebeu-se que o contrato faz referência à inexistência de reforço de recursos financeiros, razão pela qual, questiona se o mesmo terá sido



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

adendado pelo facto do Executivo não concordar com a sua finalidade ou por sentir escassez de recursos financeiros.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece que o contrato foi prorrogado porque o Executivo não concordou com o tipo de material que iria ser colocado, por considerar que o mesmo não iria resolver o problema que existia na infraestrutura em causa.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos começa por dar exemplos que comprovam a discriminação de que a União das Freguesias de Marrazes e Barosa é alvo, quando está em causa investimento efetuado pelo Município de Leiria. Posteriormente, informa que o PCP irá votar contra o ponto em análise, tendo em conta que, o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa ignoram a legislação referente aos contratos interadministrativos e o relatório de uma auditoria da Inspeção Geral de Finanças, nomeadamente, no que respeita à negociação e elaboração de estudo prévio para a fundamentação da opção pela delegação de competências.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia refere que o Executivo pretende avançar com a obra em causa, por considerar que em primeiro lugar estão as crianças.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a minuta da primeira modificação ao contrato interadministrativo de delegação de competências, no âmbito da educação dois mil e vinte e dois, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezassete votos a favor (onze do PS, cinco do PSD e um do BE) e um voto contra (PCP).

Ponto cinco: Apreciação, discussão e votação da minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da conservação, manutenção e beneficiação de vias municipais – Adenda n.º 3.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, não havendo qualquer inscrição. Face ao exposto, o Presidente da Assembleia de



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Freguesia põe a votação a minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da conservação, manutenção e beneficiação de vias municipais – Adenda número três, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezassete votos a favor (onze do PS, cinco do PSD e um do BE) e um voto contra (PCP).

Ponto seis: Apreciação, discussão e votação da minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 6.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abre as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, não havendo qualquer inscrição. Face ao exposto, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a minuta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito da execução de obras diversas – Adenda número seis, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezassete votos a favor (onze do PS, cinco do PSD e um do BE) e um voto contra (PCP).

Terminada a ordem de trabalhos, é submetida à votação a minuta da ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade.

Antes de encerrar a sessão, o Presidente da Assembleia de Freguesia deseja festas felizes a todos os membros da Assembleia de Freguesia, elementos do Executivo e todos os fregueses da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, votos também eles partilhados pelo Presidente da Junta de Freguesia.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

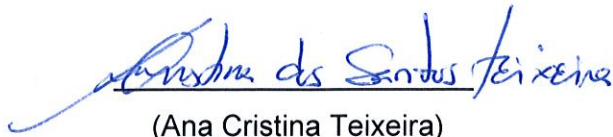
O Presidente da Assembleia

(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

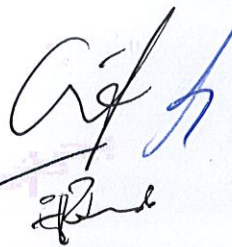

(Ana Cristina Teixeira)

O Segundo Secretário


(Jorge Resende)

Assembleia da União de Freguesias de Marrazes e Barosa

21 de dezembro de 2022

Doc. I 

Moção de Apeço

Os representantes do Partido Socialista (PS) na Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, apresentam a esta Assembleia uma proposta para apreciação de uma moção de apeço, referente ao Sport Clube Leiria e Marrazes pela passagem do seu 86º aniversário.

O Sport Clube Leiria e Marrazes, celebrou no passado dia de 28 de Outubro mais um aniversário (28OUT1936). Ao longo destes anos, apraz-nos realçar os múltiplos feitos desportivos alcançados por esta coletividade, quer na sua vertente desportiva e associativa, bem como na forma elevada e agregadora como tem contribuído, em termos sociais, para o bem-estar da população de Marrazes, tornando-se num dos seus marcos identitário.

O "Marrazes", como é carinhosamente denominado, foi criado com enorme empenho dos seus fundadores e prosseguido com grande entusiasmo pelas gerações seguintes até aos nossos dias.

O Sport Clube Leiria e Marrazes, como quase a totalidade das coletividades de cariz associativo tem passado por altos e baixos, fruto das mudanças sociais e desportivas que foram ocorrendo, mas sempre com a ambição de crescer, tanto em termos desportivos como em infraestruturas para chegar a um maior número de sócios, simpatizantes e adeptos.

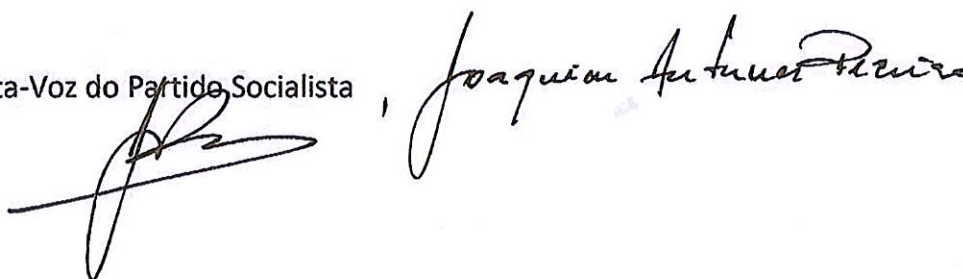
Nos dias de hoje, após ter deixado as suas antigas instalações no centro de Marrazes que se encontravam obsoletas e inadequadas para a prática desportiva, ocupa, como compensação, uma ampla sede e modernas infraestruturas desportivas que cumprem todos os requisitos legais para as suas atividades, numa das zonas nobres desta União de Freguesias.

Em termos futebolísticos e apesar de, nesta altura, militar nas divisões regionais de futebol, o Sport Clube Leiria e Marrazes continua a possuir uma enorme força identitária e agregadora das gentes de Marrazes, sendo uma das bandeiras desta União de Freguesias.

Pelo seu passado de referência, que aqui queremos assinalar e realçar, jugamos ser justo que lhe prestemos uma homenagem por ocasião da passagem de mais um aniversário, fazendo votos para que continue a possuir o entusiasmo e a crença num futuro promissor.

Marrazes, 21 de Dezembro de 2022

O Porta-Voz do Partido Socialista

 , Joaquim Antunes Pereira

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Dr. Paulo Clemente

Doc. II
[Handwritten signatures]

Nos termos e para os efeitos do disposto no Estatuto do Direito de Oposição, enviamos as propostas que pretendemos que sejam tidas em conta para o próximo ano.

A relação de dependência financeira da União de Freguesias face à Câmara Municipal, como tem vindo a ser abordado inclusivamente pelo Sr. Presidente, é evidente e o Bloco de Esquerda não a ignora.

A UFMB é vista, do ponto de vista orçamental do município, como uma fonte de receita e não mais do que isso. É importante, por isso mesmo, que exista um exercício de influência política junto do Presidente da Câmara e do seu executivo para o sensibilizar para as necessidades prementes do nosso território e, consequentemente, para a mobilização de resposta.

Como Presidente do executivo, entende o Bloco de Esquerda que é a pessoa na melhor posição para assumir essa responsabilidade.

A espiral inflacionista e o aumento exponencial do custo de vida, aliados ao crescente problema da especulação imobiliária, que torna num luxo o direito constitucional à habitação, devem ser encarados como o inimigo público número um. É da mais elementar justiça que sejam aplicadas políticas públicas habitacionais que sejam capazes de dar resposta a esta ameaça.

O Diagnóstico Social do Concelho mais recente data do início do ano, muito antes do agravar da crise económica. Não temos acesso à sua versão integral. Mesmo que tivéssemos, ele estaria com toda a certeza desatualizado, mas podemos tirar ilações dos dados da altura. É por demais evidente que a nossa União de Freguesias atravessa uma crise habitacional. A 27 de janeiro deste ano a Câmara Municipal atualizou o Diagnóstico Social do Concelho, onde foram contabilizadas *"existência de 271 famílias com necessidade de habitação social, sendo 130 casos da União de Freguesias (UF) de Marrazes e Barosa"*¹. Estes números configuram 48% do total de casos referenciados.

A proposta do Bloco de Esquerda é simples na sua formulação: garantir o direito constitucional à habitação, garantir a dignidade de qualquer pessoa que viva na nossa União de Freguesias. O teto de cada um e cada uma deve ser uma luta incansável do poder político. Por isso entendemos que é urgente a **criação de uma bolsa de arrendamento a preços controlados, de modo a assegurar o direito à habitação.**

Também a mobilidade nos preocupa. Em 2021, a taxa de motorização em Leiria foi superior em 16% à taxa média homóloga para o total do Continente – 803 contra 692 veículos por cada 1.000 habitantes residentes. 8 em cada 10 leirienses usa o automóvel, 1 transporte público e 1 desloca-se a pé.

Nos transportes, como no ambiente ou no urbanismo casuístico que se vai fazendo, a Câmara continua a navegar à boleia da sua maioria absoluta e a empurrar com a barriga os problemas para o futuro. A mobilidade é o parente pobre das políticas públicas, independentemente de quem esteja no poder. Seja PS ou PPD/PSD, o que reinou foi a completa indiferença relativamente à reorganização dos transportes públicos.

Em Leiria a regra é que o direito à mobilidade só existe para quem tem carro. A nossa União de Freguesias não fica atrás. Não é surpresa para ninguém que quanto mais nos afastamos do centro da cidade

¹ <https://www.cm-leiria.pt/municipio/gabinete-de-comunicacao/noticias/arquivo-de-noticias/noticia/municipio-de-leiria-atualiza-diagnostico-social-do-concelho-74>



Doc. II
[Handwritten signatures]

pior funciona a rede de transportes públicos. Isto não pode nem deve acontecer, especialmente tendo em conta o número de habitantes no espaço da nossa União de Freguesias (que, face aos dados dos últimos Censos, de 2021, até cresceu em termos de população).

A política de transportes deve dirigir-se, com especial atenção, à garantia da acessibilidade e mobilidade das populações residentes nas regiões mais periféricas do centro do concelho, onde a disponibilidade de recursos e de serviços públicos é mais escassa

E é aqui, precisamente, que está outro problema: O Bloco de Esquerda rejeita a mercantilização do direito à mobilidade. Os transportes públicos não devem ser vistos e organizados numa perspetiva de obtenção de lucro, mas sim para evitar prejuízos. A maior utilização do transporte público significa uma menor sobrecarga com a necessidade de transporte individual, menor importação de combustíveis e menor número de emissões poluentes. É isto tudo que se evita. Ao mesmo tempo que se ganha em qualidade de vida e em termos de saúde pública

Este problema ganha outra relevância se tivermos em conta que irá ser construído o Centro Escolar dos Marrazes – uma decisão errada em vários aspetos, sendo que um deles é precisamente a enorme concentração de alunos e a maior necessidade de ter uma rede de transportes públicos que responda às necessidades.

Caberá à Junta de Freguesia zelar, junto do Presidente da Câmara, pelos interesses de quem representa. **O ajuste e aumento da frequência dos horários**, especialmente em horário escolar, é uma medida absolutamente fundamental neste âmbito.

Por último, entendemos que a participação democrática contínua (e não a cada 4 anos) deve ser fomentada por qualquer órgão de poder político. Os orçamentos participativos têm sido instrumentos de reflexão da cidadania e participação política e também de apoio à ação governativa.

Privilegiam a participação e influência direta da população nas escolhas e nas decisões do poder executivo local, sendo capazes de identificar obras necessárias nos mais diferentes espaços.

E é precisamente o que o Bloco de Esquerda propõe que seja criado: um mecanismo de orçamento participativo, anual, que seja capaz de envolver a população de Marrazes e Barosa nas decisões que têm implicações e consequências no seu espaço. Dar voz à população (em momentos diversos do dia da eleição) é um princípio que deve ser fervorosamente apoiado por qualquer democrata.

Uma democracia saudável não se pode esgotar no ato eleitoral. Esse é, aliás, o sintoma de uma democracia pouco participada.

O eleito do Bloco de Esquerda,
Frederico de Moura Portugal.

Doc. III
CP
Hde



Orange Leiria Mulher Séc. XXI Orange the World Números Media Apoios

A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO DISTRITO DE LEIRIA

Em 2021, registou-se uma denúncia a cada 2 dias e...

199

Novos pedidos de ajuda no CAVVDL*

93%

Percentagem de vítimas mulheres

1

Femicídio

*Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria - Ass. Mulher Séc. XXI.